

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

### **“A terra prometida – Uma história sobre migração africana para a Europa”**

#### **14º Episódio: “Fazer o que é correto”**

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Katrin Ogunsade, Klaus Dahmann

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Madalena Sampaio

#### **PERSONAGENS:**

##### **Cena 1:**

- Linda (*Linda*) (20, rapariga/female)
- Sra. Maraga (*Mrs. Maraga*) (55, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

##### **Cena 2:**

- Chivasi (*Chivasi*) (22, homem/male)
- Rafael (*Ralph*) (40, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

##### **Cena 3:**

- Chivasi (*Chivasi*) (22, homem/male)
- Rute (*Rhoda*) (25, mulher/female)

##### **Cena 4:**

- Farahani (*Farahani*) (19, homem/male)
- Funcionário dos serviços de imigração (*Immigration officer*) (40, homem/male)

### **Intro:**

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao décimo quarto episódio da radionovela “A terra prometida – Uma história sobre migração africana para a Europa”.

No episódio anterior, Chivasi não conseguiu convencer os funcionários dos serviços de imigração a conceder-lhe asilo. Mas conseguiu fugir do centro de detenção, depois de Farahani lhe ter dito que a única maneira de conseguir ficar na Europa seria viver na clandestinidade. Chivasi conseguiu chegar ao centro da cidade e conheceu Rute, que se ofereceu para ajudá-lo.

Florência e Carlos foram presos por suspeitas de estarem envolvidos num esquema de casamentos falsos e Linda ficou a pensar no que deverá fazer. Parece que todos estão a enfrentar grandes dificuldades. Mas será que isto se passa com todos os imigrantes? Como é que podem ter uma vida boa na Europa? O episódio de hoje intitula-se “Fazer o que é correto” e começa com Linda a fazer uma chamada telefónica.

### **Cena 1: Linda telefona à mãe**

**1. Atmo: Número de telefone a ser marcado num telemóvel  
(SFX: Beeping sounds of dialing on a mobile phone)**

**2. Linda:** (nervosa) Atende o telefone, mãe, por favor atende...

3. **Sra. Maraga:** (voz de sono) Está? Linda, o que aconteceu, filha?  
É meia-noite aqui...
4. **Linda:** (começa a chorar) Mãe... Estou... Eu...
5. **Sra. Maraga:** (já completamente acordada) Linda! Estás bem?  
O que aconteceu? O que se passa?
6. **Linda:** Já não posso continuar a fazer isto, mãe. Quero ir  
para casa! Quero voltar!
7. **Sra. Maraga:** Ouve, Linda: se é por causa do teu pai, não tens de  
te preocupar. Os médicos confirmaram que ele  
agora já está a recuperar da operação. Por isso,  
não é preciso entrar em pânico. E já sabes que  
sem ti não teríamos conseguido!
8. **Linda:** Mãe, fico muito feliz por saber que o pai está  
melhor, mas isto não tem nada a ver com ele.
9. **Sra. Maraga:** Então o que mais pode ser? Não podes estar outra  
vez com saudades de casa: acabaste de regressar!  
E parece que te está tudo a correr tão bem na  
Europa...
10. **Linda:** Mãe, desculpa estar a chatear-te tão tarde. Por  
favor, perdoa-me por tudo o que fiz!
11. **Sra. Maraga:** (preocupada) Linda, minha filha: o que é que tu  
fizeste? Conta-me! Sou tua mãe. Seja o que for,

mesmo que estejas grávida, podemos encontrar uma solução. Não faças nenhuma asneira.

**12. Linda:**

Não, não estou grávida... Mãe, desculpa, não te posso contar por telefone! Tenho de ir. Boa noite e dorme bem! Diz ao pai que o adoro.

**13. Sra. Maraga:**

Linda, espera!

**14. Atmo: Bip de chamada a ser terminada**

**(SFX: Call disconnected with a beep)**

**15. Narrador:**

A mãe de Linda ainda tenta ligar-lhe várias vezes, mas ela não atende.

Durante toda a noite, a senhora Maraga dá voltas e mais voltas na cama, sem conseguir dormir. Ela sabe que se passa algo de errado com a filha.

Mas o que será? A única coisa que pode fazer é rezar para que as coisa

fiquem bem. Mas agora vamos descobrir o que aconteceu a Chivasi. Depois

de ter fugido do centro de detenção, foi salvo por Rute, uma jovem que ia a

passar e que se ofereceu para ajudá-lo. Quando saiu de casa dela, Chivasi

não sabia o que fazer nem para onde ir. Não tinha dinheiro e acabou por

dormir alguns dias com outros sem-abrigo, na estação de comboios, em

esquinas de ruas e em parques. Um sem-abrigo ajudou-o a arranjar um

trabalho ilegal como jardineiro.

Chivasi tem estado a trabalhar para um homem chamado Rafael, que

concordou pagar-lhe no final da semana. Vamos juntar-nos a Chivasi, que

está neste momento a trabalhar.

## **Cena 2: Chivasi a trabalhar ilegalmente como jardineiro**

**16. Atmo: Corta-sebes elétrico a aparar um arbusto/pássaros no exterior**

**(SFX: Electric hedge trimmer trimming a bush/birds outside)**

**17. Rafael:** (zangado) Hey! Hey! O que é que pensa que está a fazer?

**18. Atmo: Corta-sebes elétrico a ser desligado**

**(SFX: Electric hedge trimmer switched off)**

**19. Rafael:** Eu não lhe disse que não queria a cerca tão baixa? Veja o que fez! Agora os vizinhos e todos que passa por aqui podem ver através das minhas janelas.

**20. Chivasi:** (educado) Mas, senhor, eu aparei exatamente como me pediu. Nem mais alto, nem mais baixo.

**21. Rafael:** Quê? O quê?! Está a tentar dizer-me que não me lembro do que lhe disse para fazer? Vocês, os africanos, nem sequer aprendem a seguir simples instruções. Bem, vai ter de me desculpar, mas agora não lhe posso pagar. Arruinou completamente a minha cerca!

**22. Chivasi:** **(protesta)** Não! Não pode fazer isso! Trabalhei dez horas por dia no seu jardim, todos os dias desta semana! Fiz tudo o que me pediu, exatamente do jeito que me disse. Tem de me pagar o que combinamos!

**23. Rafael:** Oh, agora está a ameaçar-me? E de que acordo está a falar? Não percebo o que quer dizer. Eu nunca assinei nada! E se continuar a insistir que eu pague por danos na minha propriedade, vou à polícia e digo-lhes que está a trabalhar aqui ilegalmente!

**24. Chivasi:** Trabalhei muito para si esta semana, senhor Rafael. Mereço ser pago!

**25. Rafael:** Como queira! Vou chamar a polícia e você será mandado de volta para África!

**26. Atmo: Corta-sebes eléctrico volta a ser ligado**  
**(SFX: Electric trimmer switched on again)**

**27. Rafael:** O que é que está a fazer? Pouse isso! **(grita com medo)** Socorro! Socooooorrrroo!

**28. Atmo: Alguém a fugir, choro deixa de se ouvir gradualmente**

**(SFX: Sound of feet running away, cries fading)**

**29. Narrador:**

Felizmente, Chivasi controla a sua raiva a tempo. Quando cai em si, nem consegue acreditar que reagiu assim. O que lhe estará a acontecer? As experiências adversas por que passou desde que decidiu partir para a Europa estão a começar a ter consequências. Em pânico, Chivasi foge e em breve está à porta de casa de Rute, a tocar à campainha com todas as suas forças.

**Cena 3: Chivasi em casa de Rute**

**30. Atmo: Campainha toca várias vezes**

**(SFX: Ringing on doorbell several times)**

**31. Rute:** **(responde pelo intercomunicador)** Sim, quem é?  
Porque é que está a tocar dessa maneira à minha campainha?

**32. Chivasi:** **(arquejando)** Rute, sou eu, o Chivasi! Por favor, deixa-me entrar!

**33. Atmo: Zumbido de intercomunicador e porta a ser empurrada**

**(SFX: Buzzing of entryphone and door being pushed open)**

**34. Rute:** Chivasi! O que é que aconteceu? Parece que vens

de uma maratona!

- 35. Chivasi:** Rute, estive quase a fazer algo muito estúpido. E isso assustou-me mesmo... Por isso, fugi e não sabia para onde ir a não ser para aqui!
- 36. Rute:** Está tudo bem? Aconteceu alguma coisa?
- 37. Chivasi:** Estive toda a semana a trabalhar para um homem e ele recusou-se a pagar-me. Fiquei tão chateado que... que o ameacei. Mas não lhe fiz mal!
- 38. Rute:** Agora ouve, Chivasi. É melhor contares-me um pouco mais sobre ti, porque quando te ajudei no outro dia não quiseste contar absolutamente nada. O que se passa? Andas fugido? Cometeste algum crime? Ou estás aqui na Europa ilegalmente?
- 39. Chivasi:** **(recupera o fôlego)** Sim, estou. Vim de África como passageiro clandestino num navio de carga. Disseram que me iam mandar de volta e então fugi.
- 40. Rute:** Mas porquê? Porque é que arriscaste a tua vida? Para acabar a viver assim? Não entendo.
- 41. Chivasi:** O que queres dizer com isso? É assim que toda a gente vê as coisas. Como é que vieste para à Europa? Ou nasceste aqui?



- 42. Rute:** (ri) Não, não nasci aqui! Vim trabalhar para cá como ama. Quando terminei o liceu, inscrevi-me numa agência e, poucas semanas depois, encontraram-me um emprego na Europa.
- 43. Chivasi:** (surpreendido) A sério? Quer dizer que se eu tivesse feito isso, podia ter evitado todas aquelas coisas terríveis pelas quais passei para chegar até cá?
- 44. Rute:** Acho que as agências que contratam amas normalmente não empregam homens, mas deve haver agências que lidam com outros tipos de trabalho, sobretudo se tens qualificações profissionais. Enfim, eu tive sorte porque os meus patrões foram muito gentis comigo. Trataram-me como um membro da família e até me incentivaram a começar a estudar cá! Viver com eles ajudou-me a melhorar as minhas capacidades linguísticas e isso fez com que fosse muito mais fácil integrar-me, fazer amigos e ir para a universidade.
- 45. Chivasi:** Tiveste mesmo sorte! Se eu soubesse que isso era possível, tinha dito à Linda.
- 46. Rute:** Quem é a Linda? Tua irmã?

- 47. Chivasi:** Não. Não importa. Podes continuar...
- 48. Rute:** Depois de ter saído da universidade, encontrei aqui um emprego como farmacêutica e consegui uma autorização de trabalho. Desde então, tenho conseguido viver cá e ajudar a minha família lá em casa.
- 49. Chivasi:** Isso é ótimo! E por vezes fazes planos para regressar? Já percebi que assentaste por aqui, mas não tens marido, pois não?
- 50. Rute:** Não, não tenho. Mas tenho um noivo que vive e trabalha em África. Vamos casar no final do ano. E então havemos de decidir onde queremos começar a nossa nova vida familiar!
- 51. Chivasi:** Rute, obrigada por tudo o que fizeste por mim. Tens sido tão amável! Será que te posso pedir um grande favor? Trabalhei durante toda a semana no jardim deste homem, a tentar ganhar dinheiro para comprar um bilhete de comboio para a capital. Mas agora ele recusou-se a pagar-me e eu continuo sem nada! Será que me podias ajudar e dar-me algum dinheiro? Eu sei que é pedir muito, mas tenho de lá chegar. Preciso de ir à universidade.
- 52. Rute:** Claro! Sabes, encontro muitas pessoas que me pedem dinheiro. Mas tu pareces sincero, Chivasi.

Não sei o que te fez correr todos esses riscos para vir para cá, mas deve ser muito importante.

**53. Atmo: Gaveta a ser aberta**  
**(SFX: Drawer being opened)**

**54. Rute:** Aqui tens cem euros. Deve ser suficiente para chegar onde queres. E aqui está o meu cartão. Se precisares de mais alguma coisa, podes ligar-me!

**55. Chivasi:** Muito obrigado! Nem sei como algum dia poderei retribuir.

**56. Rute:** Nem penses nisso, Chivasi! Faça o que fizeres a partir de agora, faz tudo direito.

**57. Chivasi:** Não me vou esquecer disso. Reza só para eu chegar lá sem ser preso por estar cá ilegalmente. Há alguém que tenho de ver. Alguém que significa tudo para mim!

**58. Narrador:**

Chivasi não perde tempo. Depois de Rute lhe ter dado dinheiro, segue diretamente para a estação de comboios e compra um bilhete para a capital, onde Linda está a estudar na universidade. Enquanto isso, no centro de detenção, foi tomada uma decisão sobre o pedido de asilo de Farahani. Será que isso significa que o seu sonho de ter uma vida boa na Europa está finalmente prestes a tornar-se realidade? Vamos continuar a ouvir...

## **Cena 4: Farahani consegue asilo**

### **59. Atmo: Arquivo a ser aberto**

**(SFX: File being opened)**

**60. F. Imigração:** Farahani, tenho uma boa notícia para si! O departamento de imigração analisou muito bem a sua candidatura e um juiz acaba de aprovar a concessão de asilo. Aqui tem um documento que o identifica como refugiado legal no nosso país.

**61. Farahani:** **(quase a sufocar de tanta felicidade)** Obrigado! Muito obrigado! Isto significa muito para mim. Já posso ir e começar a trabalhar?

**62. F. Imigração:** Vamos com calma, jovem! Este é apenas o primeiro passo. Deixe-me explicar as regras que se aplicam aos refugiados neste país. Vão indicar-lhe um centro para refugiados, onde terá viver. Não está autorizado a circular fora da área que lhe foi atribuída. Deve respeitar as regras no centro de refugiados. O estado irá fornecer-lhe comida, alojamento e uma pequena quantia para gastar. Tanto pode receber isto em dinheiro como em cupões que podem ser utilizados apenas em certas lojas. Não está autorizado a aceitar nenhum trabalho remunerado enquanto estiver a viver aqui

como refugiado. Se procurar trabalho, pode perder o seu direito de asilo. Percebeu tudo?

**63. Farahani:**

**(perplexo)** Ah... ah... pode repetir o que que acabou de dizer? Acho que não entendi muito bem...

### **Outro:**

E é com Farahani chocado com a realidade da vida de um refugiado na Europa que termina este décimo quarto e penúltimo episódio. Linda nem imagina que Chivasi não está longe e que vai ao seu encontro. O que irá acontecer quando ele aparecer à sua porta? Não percam o último episódio de “A terra prometida – Uma história sobre migração africana para a Europa”. E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

[www.dw.de/aprenderdeouvido](http://www.dw.de/aprenderdeouvido)

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

[www.dw.de/lbepodcast](http://www.dw.de/lbepodcast)

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

[afriportug@dw.de](mailto:afriportug@dw.de)

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!